

Apresentação

O volume 5, n. 2, de dezembro de 2007, traz para o(a) leitor(a) uma seleção de artigos com temas que abordam questões gramaticais, enunciativas e discursivas.

Em **Acesso à Gramática Universal (GU) por aprendizes de segunda língua (L2)**, *Gildete Rocha Xavier* analisa o acesso à GU por adultos estrangeiros aprendizes do português brasileiro como L2, mas, ao contrário do que postulam Epstein et al (1996) com a Hipótese do Acesso Total, mostra que o aprendiz de L2 pode ter acesso à GU também através da sua L1.

Em **Processos verbais e não-verbais na constituição da significação na afasia: estudo de caso**, *Nirvana Ferraz Santos Sampaio*, enfocando as sessões semanais do grupo II do Centro de Convivência de Afásicos (CCA-UNICAMP), investiga os processos verbais e não-verbais de significação na afasia a partir do estudo do caso DN.

Em **Para uma abordagem dialetológica “estruturalista” do latim vulgar: Vänäänen e o método comparatista**, *Carlos Renato Rosário de Jesus*, partindo das variações dialetológicas da língua latina ao longo de seu período de utilização, faz uma breve análise crítica do método comparatista utilizado por diversos autores no estudo das relações entre as línguas românicas e o latim vulgar.

No artigo **Sobre a problemática de pôr as emoções como objeto de discurso**, *Marinalva Vieira Barbosa*, com base em Bakhtin (1976; 2003) e Plantin (2003), analisa alguns aspectos que constituem a problemática de pôr as emoções como objeto de discurso, focalizando especificamente a questão da categorização do universo “pathémique” e da circunscrição dos traços linguísticos das emoções.

Já em **A palavra do outro e seus percursos na formação ideológica dos homens**, *Rosa Helena Blanco Machado* procura mostrar que o estudo dos procedimentos de transmissão do discurso do outro, no sentido de Bakhtin, facilita a compreensão do de critérios para entendermos melhor como a linguagem funciona nos diálogos cotidianos.

E, em **O embate de sentidos nas enunciações que referem o Papa Bento XVI**, *Essiane Lemos Leal Sena*, *Edvania Gomes da Silva* e *Maria da Conceição Fonseca-Silva* estudam a designação como processo de identificação social, com base nos pressupostos teóricos da Semântica do Acontecimento, analisando as designações que referem o papa Bento XVI, quando este foi eleito pelo conclave da Igreja Católica no final de Abril de 2005.

Com tais trabalhos, este número da revista **Estudos da Língua(gem)** contribui, mais uma vez, para a divulgação e debate de pesquisas linguísticas.

Aos colegas colaboradores, nossos agradecimentos; e, aos leitores, uma leitura proveitosa.

Vitória da Conquista, dezembro de 2007

Jorge Viana Santos